



# Tailor Report

## Relatório de Mercado

Semana 10/03 - 14/03



Tailor Made

 Tereos

# Macroeconomia

O cenário atual dos mercados globais está sendo impactado pela política tarifária dos EUA, com incertezas e volatilidade. O presidente Donald Trump sinalizou uma possível recessão e aumento de preços durante a implementação das novas tarifas, o que gerou preocupações. Recentemente, houve uma isenção temporária das tarifas de 25% sobre as importações do Canadá e México, após ameaças de retaliação. No entanto, as negociações com a União Europeia não avançaram, intensificando a tensão comercial.

O indicador de expectativas de inflação do Federal Reserve revelou um aumento nas preocupações com a inflação nos EUA, projetada para 3,1%, o que pode afetar o crescimento econômico. Na China, a inflação ao consumidor ficou abaixo das expectativas, indicando uma desaceleração econômica.

No mercado global, as tensões comerciais, como as tarifas de 25% sobre aço e alumínio, afetam especialmente países como o Brasil, que é um grande exportador desses produtos. Além disso, a retaliação do Canadá e ameaças de tarifas adicionais da União Europeia aumentam as incertezas no comércio global.



Nos EUA, os dados de emprego indicaram um aumento nas vagas em janeiro, mas a demanda por mão de obra deve diminuir com a desaceleração econômica. A inflação ao produtor se manteve estável em fevereiro, mas a incerteza sobre as tarifas pode elevar os custos dos produtos. A falta de previsibilidade nas políticas tarifárias dos EUA gera temores de uma recessão, impactando os mercados globais.



No Brasil, o governo busca controlar a inflação com medidas como a isenção de tarifas de importação para produtos como carne, açúcar e café, o que gerou incertezas fiscais, com perdas de arrecadação estimadas em até R\$ 1 bilhão. A produção industrial brasileira permaneceu estável em janeiro, após três meses de queda, e o setor de serviços também registrou uma leve queda, refletindo um ambiente econômico desafiador.

No Brasil, a inflação de fevereiro foi de 1,31%, com a energia elétrica e alimentos como principais responsáveis pela alta. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 5,06%, superando a meta do Banco Central, e o cenário de inflação elevada reflete um ambiente econômico tenso no país.



# Mercado Sucroenergético

A semana do açúcar foi marcada por uma forte alta em todos os vencimentos, com destaque para os contratos da safra 2025/26, que registraram aumento superior a 50 pontos. Esse movimento altista foi impulsionado por dois fatores principais. O primeiro diz respeito à revisão da produção de açúcar na Índia, que inicialmente era estimada em 28 milhões de toneladas, mas agora se aproxima de 26,5 milhões de toneladas, uma quebra maior do que o esperado. O segundo fator é a continuidade do tempo seco no Centro-Sul do Brasil, com chuvas significativamente abaixo da média desde a segunda quinzena de janeiro, impactando negativamente a produção de cana.

Esses fatores explicam o retorno do contrato NY#11 para níveis mais elevados, superando as mínimas abaixo de 17,00 c/lb observadas há pouco mais de um mês. No entanto, apesar da alta recente, a última semana também trouxe uma correção no mercado, com uma queda brusca, em grande parte devido à entrega recorde do contrato Mar'25, onde 7 players entregaram produto e apenas 3 o receberam, sinalizando uma demanda mais fraca no mercado físico. Esse comportamento, aliado à alta disponibilidade de estoques no Centro-Sul durante a entressafra, gerou uma pressão baixista.

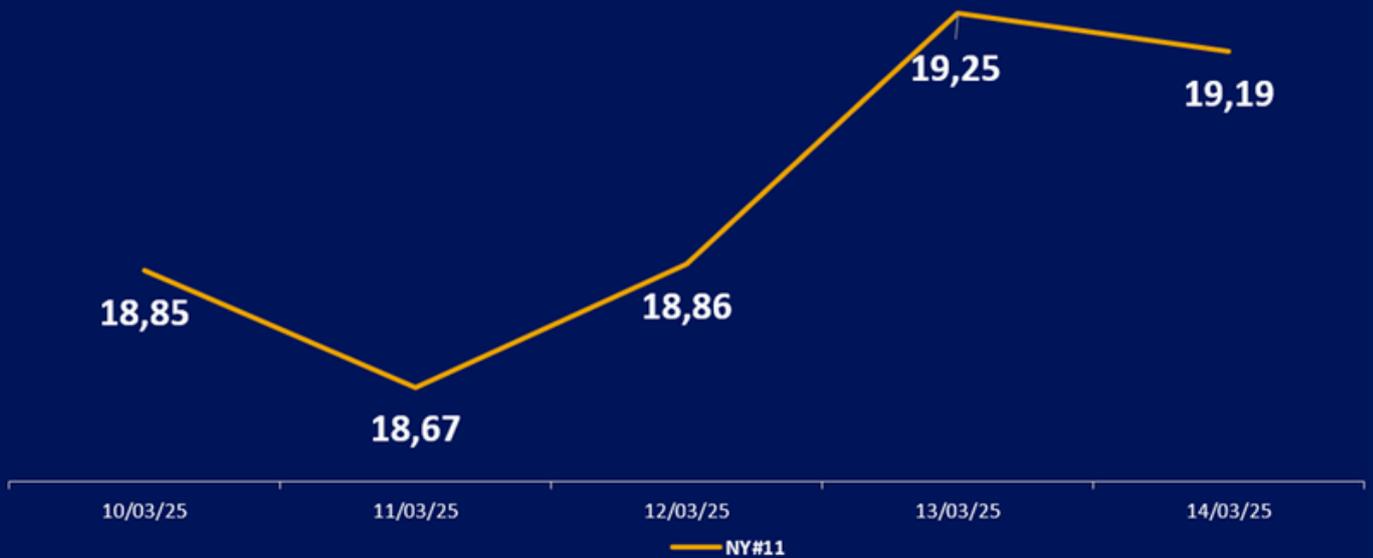
O mercado parece agora encontrar um ponto de equilíbrio em torno de 19,00 c/lb, refletindo uma combinação dos argumentos altistas, como o clima seco e a menor produção indiana, e os fatores baixistas, como a oferta abundante de açúcar e a demanda física mais fraca. A última divulgação da posição dos fundos pelo CFTC mostrou que os especuladores reduziram suas apostas altistas, com uma liquidação de 25.782 contratos. No entanto, a magnitude das vendas foi pequena em relação à queda de 1,87 c/lb, sugerindo que a redução foi mais uma consequência de um ajuste nas posições do que uma abertura significativa de vendas baixistas.

Com o início da safra no Centro-Sul e a definição final da safra indiana, espera-se que o mercado ganhe mais clareza nas próximas semanas. Os números de safra atualizados serão divulgados em um evento na próxima terça-feira em Ribeirão Preto, o que ajudará a moldar as perspectivas para o açúcar em 2025. Até lá, o mercado pode seguir em um cenário lateral, aguardando dados concretos para indicar a direção dos preços.



## Mercado Sucrenergético

ICE #11 SBK5 (MAY'25)



## Clima & Tempo



Até agora, março registrou chuvas abaixo da média na maior parte da região Centro-Sul, com exceção de Mato Grosso, que apresentou chuvas acima da média em algumas áreas.

Até agora, março registrou chuvas abaixo da média na maior parte da região Centro-Sul, com exceção de Mato Grosso, que apresentou chuvas acima da média em algumas áreas.

O cenário climático geral no Centro-Sul está caracterizado por baixa precipitação e alta evapotranspiração, impulsionada pelas temperaturas mais altas nas últimas semanas. Essas condições resultaram em níveis recordes de NDVI (Índice de Vegetação por Diferença Normalizada) abaixo da média para este período, aumentando o risco de estresse hídrico nos campos de cana-de-açúcar e prejudicando ainda mais o desenvolvimento da cultura.

A maior parte de São Paulo está registrando níveis abaixo da média de NDVI, incluindo as regiões de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Piracicaba.

O modelo de previsão europeu prevê chuvas significativamente abaixo da média para a maior parte da região Centro-Sul nas próximas duas semanas, o que é semelhante às condições secas observadas até agora neste mês.

O modelo de previsão americano indica um cenário diferente, com chuvas médias a acima da média na maioria das áreas. Se esse cenário se concretizar, o aumento da umidade do solo pode reduzir o estresse hídrico e beneficiar o crescimento da cana-de-açúcar, mas também pode se tornar um fator que atrase as operações de colheita.

Este documento foi preparado pela Tereos (a "Companhia") com o único objetivo de atualização semanal dos fundamentos do Mercado de Açúcar. Este documento contém certas declarações que são prospectivas. Essas declarações se referem, em particular, às previsões da Companhia, sua expansão de operações, projeções, eventos futuros, tendências ou objetivos que estão naturalmente sujeitos a riscos e contingências que podem levar a resultados reais que diferem materialmente daqueles explicitamente ou implicitamente incluídos nessas declarações. A Companhia, assim como suas afiliadas, diretores, consultores, funcionários e representantes, se eximem expressamente de qualquer responsabilidade por tais declarações prospectivas. A Companhia não se compromete a atualizar ou revisar as declarações prospectivas que podem ser apresentadas neste documento para refletir novas informações, eventos futuros ou por qualquer outro motivo, e qualquer opinião expressa nesta apresentação está sujeita a alterações sem aviso prévio. Este documento não constitui, ou faz parte de uma oferta ou convite para vender ou comprar, ou qualquer solicitação de qualquer oferta para comprar ou subscrever quaisquer valores da Companhia em qualquer jurisdição. Este documento não deve constituir a base de, ou de que depende, em relação a qualquer contrato ou compromisso. Observe que todas as porcentagens incluídas na apresentação a seguir podem ser calculadas em números não arredondados e, portanto, podem variar das porcentagens calculadas em números arredondados.